

D500 produzida para comemorar os 100 anos da Nikon com detalhes de acabamento diferenciados



Fotos: Divulgação



A top D5 também teve sua edição especial de aniversário, mas sem nenhuma mudança técnica, como a D500

Nikon completa 100 anos

COM INCERTEZAS NO FUTURO

POR DIEGO MENEGHETTI

Ícone no setor de fotografia, a empresa japonesa se torna centenária em julho de 2017 tendo pela frente desafios no presente para se manter forte no mercado

A atual sensação dos fãs e usuários da Nikon e certamente dos executivos da empresa é um misto entre celebração, indecisão e expectativa. Prestes a completar 100 anos de existência, marcados pela qualidade de seus produtos, especialmente a óptica, a Nikon enfrenta desafios estratégicos que podem definir seu futuro e sua relevância no segmento de fotografia – a marca, é bom lembrar, também ven-

de produtos para áreas industriais, médicas e de pesquisa.

A Nikon começou o ano de seu centenário com o anúncio dos resultados financeiros de 2016, quando registrou “perdas extraordinárias” na ordem de US\$ 260 milhões. Embora acompanhe a redução global nas vendas de câmeras fotográficas, estimada em 30% ao ano, parte desse prejuízo é atribuída ao corte de cerca de mil funcionários só no Japão, ação associada a um pro-

grama de demissão e aposentadoria voluntárias. O impacto financeiro gerou uma redução das ações em alguns países (inclusive no Brasil) e motivou o cancelamento da linha de câmeras compactas *premium*, a Nikon DL, que havia sido anunciada com grande interesse há um ano e sequer chegou ao mercado.

Esse panorama negativo pegou carona nos frequentes rumores da indústria, como o de uma eventual compra da Nikon pela Canon ou pela Sony. O boato mais recente é um pedido que o governo japonês teria feito em junho à Fujifilm, outra empresa japonesa, para que investisse em ações da Nikon a fim de ajudar a conter a queda e evitar o assédio de investidores

estrangeiros frente às dificuldades financeiras da companhia.

Todo esse movimento é parte de um esforço declarado da própria Nikon de se reestruturar para manter a capacidade de gerar lucro e ser uma empresa compe-

Miniatura em metal da revolucionária Nikon F é mais um produto comemorativo do centenário da marca



titiva, principalmente no segmento fotográfico – o grande responsável por seus prejuízos financeiros. O fato é que, além da saúde fiscal, a Nikon precisa atentar para o produto em si, reavaliar estratégias e, talvez, se reinventar.